

Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 12, Parte 3, 1 Reis 14-15, Parte 3

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

A terceira seção do nosso estudo hoje é Asa. Neste ponto, quando Abias morre após um reinado muito curto, talvez parte de um ano, um ano inteiro, parte de outro ano, então a Bíblia diz três anos, mas talvez na verdade apenas parte de dois, a questão é: Judá irá seguir o mesmo caminho? A rota que o Norte tomou. De muitas maneiras, tudo está em jogo aqui.

E Asa sobe ao trono – e Asa governa por 41 anos. Veremos na próxima semana como, durante esses 41 anos, o Norte passou por convulsão após convulsão após convulsão, apenas caos.

Mas no Sul, no Sul, uma âncora. E, de muitas maneiras, acho que Asa é a razão pela qual Judá sobreviveu por tanto tempo. Ele, que é descrito como um homem bom, como veremos em um momento, deu aquela estabilidade, estabilidade para o Senhor que eu acho que lançou o alicerce, prendeu a âncora e tornou possível para eles sobreviverem enquanto eles fizeram.

Eu quero ser um Asa. No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Asa tornou-se rei de Judá e reinou em Jerusalém durante 41 anos. Agora, isso é um pouco questionável.

O nome de sua avó era Maka, filha de Abisalom. Bem, isso é porque a mesma coisa é dita de Abias. Bem, na verdade, o texto diz a mãe dele porque o hebraico não tem uma palavra para avó.

É sua ancestral feminina. Então, há uma questão interessante aqui. É possível que mãe e filha tivessem o mesmo nome e o mesmo pai e avô? Não tenho certeza, mas é interessante pensar.

Asa fez o que era reto aos olhos do Senhor, como seu pai Davi havia feito. Tudo bem. Bom homem, fez o que era certo.

Mas ele também pôs fim a algumas coisas que começaram sob Roboão. Ele expulsou os prostitutos masculinos do santuário da terra. Ele se livrou de todos os ídolos que seus ancestrais haviam feito.

Ele até depôs sua avó, Maaca, de sua posição como rainha-mãe porque ela havia feito uma imagem repulsiva para a adoração de Asherah. Uau. Agora, as rainhas-mães eram muito poderosas em Judá.

É bastante óbvio. Então, isso foi uma coisa bastante arriscada que ele fez. Asa cortou-o e queimou-o no vale do Cedrom.

Uau. Sim. Ele fez certo.

Ele era um bom homem. E ele também exerceu sua influência sobre a nação como um todo e sobre o povo da nação. Então aqui está a filosofia Deuteronomica que vimos.

Ele adorou ao Senhor de todo o coração. Ele não fez ídolos. Ele destruiu os ídolos.

Ele não patrocinou a adoração pagã. Na verdade, ele tentou acabar com isso. E não nos é dito aqui como ele tratou os pobres, mas isso é entendido ao fazer o que é certo.

Agora, quero que você leia o versículo 14. Acho que é um versículo bastante importante. Embora ele não tenha removido os altos, o coração de Asa era completamente de Deus, perfeito para com o Senhor durante toda a sua vida.

Sim. Exatamente o oposto do que foi dito sobre seu pai. Seu pai tinha um coração dividido.

Asa tem um coração totalmente voltado para o Senhor. Sem se, sem e, sem mas. Esgotado para Deus.

E claramente essas ações saem desse coração que é inteiro. Mas espere um minuto. Ele não se livrou dos lugares altos, mas seu coração era perfeito.

Como devemos entender isso? Acho que devemos entender isso como ignorância. Estes não eram claramente lugares onde os deuses pagãos eram adorados. Eram lugares onde Yahweh era adorado em todo o país.

Agora, Deuterônomo havia dito, você não deveria fazer isso. Você deveria me adorar em um só lugar. Como já falamos antes, adorá-lo em vários lugares corria o risco de dividi-lo em deuses locais.

Mas acho que o que estamos dizendo é que embora faltou alguma coisa no desempenho do Asa, não faltou nada ao seu comprometimento. E, francamente, essa é uma palavra encorajadora para mim. Talvez eu nem sempre tenha um desempenho de alto nível.

Agora, novamente, acho que não estamos falando intencionalmente aqui. Estamos conversando sem querer. Talvez eu nem sempre tenha um desempenho de alto nível.

Talvez eu fique aquém nesta ou naquela área. Mas isso não significa que não possa ser entregue a Deus. Agora, estar entregue a Deus significa que nosso desempenho deveria estar melhorando.

Isso é o que a Bíblia chama de crescimento em santidade. Se eu for realmente dele, então serei sensível a ele. E meu desempenho deveria estar melhorando.

Não quero fazer disso uma desculpa para uma vida péssima. Bem, eu amo o Senhor de todo o coração, então você não pode esperar muito de mim. Não não não.

Mas, por outro lado, quero dizer que podemos ser libertos de uma consciência dolorosa que diz: bem, você não fez o suficiente. Bem, você deveria estar melhor aqui. Você deveria, ah, não precisamos morar lá.

Podemos dizer que sou de Deus, e Deus pode fazer comigo o que quiser. E quero ser mais dele amanhã do que sou hoje. O coração de Asa era perfeito para com o Senhor.

Nossa, um rei que governa por 41 anos e tem um coração perfeito, isso é uma boa notícia. Teremos alguns outros reis nessas histórias que governaram por muito, muito tempo sem um coração perfeito, e isso foi uma má notícia. Mas um reinado longo e um coração perfeito, ah, isso é uma boa notícia.

Isso é uma boa notícia. No entanto, há guerra. Agora é interessante. Não comentei sobre isso, mas tanto nos avisos da morte de Roboão quanto de Abias, é dito que houve guerra com Jeroboão.

Claramente, o Norte e o Sul estão brigando entre si. E isso continua agora, quando o sucessor de Jeroboão, Basaha, está no trono. Novamente, Jeroboão teve um reinado de filho muito curto.

Nadab, veremos isso na próxima semana. Nadab governa por um curto período de tempo antes de Basha o assassinar, pôr fim à dinastia Jeroboão e iniciar sua própria dinastia, a dinastia Basha. Bem, a guerra continua.

Baasa parece ter sido um guerreiro melhor do que Jeroboão porque ele está realmente ameaçando Judá. Ele está empurrando sua fronteira para o sul, fechando a fronteira, e Asa está preocupado.

Então, Asa, segundo nos dizem aqui, arrecada muito dinheiro e o envia para o rei da Síria. Você está olhando para o mapa; A Síria está aqui em cima e Jerusalém está aqui em baixo. Ele envia seu dinheiro para a Síria e diz: você poderia, por favor, atacar Israel e tirá-los do meu pé? E o rei da Assíria concorda com isso.

Quando Baasa recua, Asa organiza toda a nação. Eles vão e constroem fortalezas na nova fronteira norte de Judá, e tudo fica bem. Contudo, aqui está um exemplo da fé de Asa: 2 Crônicas 14:11. Oh Senhor, não há ninguém como você para ajudar entre os poderosos e os fracos.

Ajude-nos, ó Senhor, nosso Deus, pois confiamos em você. E em seu nome, viemos contra esta multidão, oh Senhor, você é nosso Deus. Não deixe o homem prevalecer contra você.

Esta foi a sua oração quando os etíopes estavam vindo do sul, e ele liderou o seu povo para a batalha, confiando em Deus, e houve uma grande, grande libertação. Mas agora ele coleta esse dinheiro e o envia, e é confrontado por Hanani, a vidente. Ele veio a Asa, rei de Judá, e disse-lhe: porque você confiou neste rei da Assíria e não confiou no Senhor, seu Deus, o exército do rei da Assíria escapou de você.

Você não precisava se preocupar com Basha tanto quanto com a Síria. Eles são os mais perigosos. E você não estava alerta para isso.

Você fez um acordo com ele. Não somos os etíopes e os líbios, um enorme exército com muitos carros e cavaleiros. No entanto, porque você confiou no Senhor, ele os entregou em suas mãos para que os olhos do Senhor percorressem toda a terra para dar forte apoio àqueles cujos corações estão completos para com ele.

Você agiu toalmente nisso. De agora em diante, você terá guerras. Asa ficou zangado com o vidente e o colocou no tronco da prisão, pois ele estava furioso com ele por causa disso.

Quando você está no trono há 30 ou 40 anos, você meio que começa a acreditar que é supremo. As pessoas não podem te repreender. Asa infligiu crueldades a alguns de seus habitantes ao mesmo tempo.

O que isso nos diz? Acho que diz duas coisas. Número um: não é errado confiar na ajuda terrena se é isso que Deus quer fazer. O erro de Asa aqui, seu pecado foi dizer, cara, Basã está vindo contra nós.

O que vamos fazer aqui? Ah, ah, eu sei, eu sei. Enviaremos muito dinheiro para a Síria e eles nos ajudarão. Sim, sim, vamos fazer isso rápido.

Em vez de, Senhor, o que você quer fazer aqui? Como você quer resolver nosso problema? É um problema sério. É um problema terrível. O que você quer fazer? Bem, não sei sobre você, mas encontro essa palavra vindo à minha mente continuamente.

Pare de correr na minha frente. Pare de resolver seus problemas do seu jeito. Resolva-os do meu jeito.

A maneira de Deus pode muito bem ter sido fazer um acordo com uma nação vizinha, vizinha, e nós faremos isso. Você vê exemplos disso em toda a Bíblia, como Deus fazendo uso de meios terrenos para cumprir seus propósitos. Mas a questão é: já verificamos de antemão que é isso que ele quer fazer? É por isso que, repetidamente, na Bíblia, devemos esperar e confiar nos nossos sinônimos.

Senhor, o que você quer fazer? Você não está me contando. Receio que a pressão esteja aumentando. Deus, vamos, vamos.

No seu tempo, do seu jeito. Não no meu tempo, não no meu caminho, não na minha força, mas na dele. Então, o que encontramos aqui é o primeiro de um padrão muito triste.

Um bom rei, cujo relato de reinado termina com uma nota sombria. Na verdade, isso é verdade para todo bom rei. Agora, como já disse antes, não há bons reis em Israel.

Nenhum, nem um. Há cinco, ou se você contar Uzias, seis em Judá. Seis bons homens.

Aqui está o primeiro, Asa. E, no entanto, o relatório de cada um desses bons homens termina com uma nota sombria. Uma falha moral, uma falha humana em termos de liderança, orientação.

Agora, o que está acontecendo aqui? Bem, o número um é o realismo. O repórter está simplesmente dizendo que foi assim que aconteceu. Agora isso é importante.

Uma das coisas notáveis sobre a Bíblia é que todos os seus heróis têm pés de barro. Literatura antiga, oh, o herói, meu Deus. Ele não tem nenhum fracasso.

Ou se ele fizer isso, eles serão celebrados. Uau. É como uma revista de cinema, não a Bíblia.

Ele é um herói. Ele é um grande homem. Ele é um bom homem.

Mas ele falhou. Infelizmente, tragicamente, sombriamente. Por que é que? Ah, acho que sei a resposta.

Nossa esperança não está em nenhum ser humano. Não importa quão bons eles sejam, não importa quão bons sejam, se colocarmos nossa esperança em um ser humano, ele ou ela nos decepcionará. Nossa esperança está em Yahweh e em seu filho, Jesus Cristo.

Há esperança para você e para mim. Graças a Deus pelas pessoas boas. Agradeço a Deus por seu exemplo e sua influência em nossas vidas.

Mas amigos, não coloquem sua estrela neles. Isso vale para este também: pés de barro.

A esperança do mundo não está na perfeição humana. A esperança do mundo está na graça de Deus que nunca falha. É isso que nos dizem aqui.

Graças a Deus pelas pessoas boas. Graças a Deus por um Asa que deu um futuro a Judá. Mas no final, a nossa esperança não está nos Asas.

Vamos rezar.

Obrigado, Senhor, porque nossa esperança pode estar em ti. Obrigado por ter provado ser fiel e verdadeiro ao longo de séculos intermináveis.

Obrigado por nunca falhar. Perdoe-nos, Senhor, quando exigimos que você faça o que queremos e faça agora. Perdoe-nos quando não estivermos dispostos a esperar por você com confiança.

Obrigado. Obrigado por aquelas horas em que nos deste a capacidade e a vontade de esperar. E você demonstrou sua confiabilidade em seu tempo.

Obrigado. Obrigado. Ao pensarmos no Natal, quantos anos as pessoas esperaram? E no final, quando você demonstrou sua confiabilidade, foi de uma forma muito surpreendente.

Mas você fez, e você fez. Obrigado. Então, Senhor, ajude-nos a aprender com essas lições.

Ajude-nos a ter corações completos, completamente seus e, portanto, capazes de tocar o mundo para sempre. Em seu nome, oramos. Amém.